|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Referencias | Modalidade | Desenho doEstudo | Objetivos | Deficiência | TA do estudo | Principais Resultados | Contribuições do Estudo | Limitações do Estudo |
| 4 | GERAL | Revisão Sistemática da Literatura | Investigar problemas de saúde em jovens com deficiência durante a prática de esportes. | Deficiências Múltiplas (DM) | GERAL | Epidemiologia da lesão, fatores de prevalência, incidência, etiologia, risco, estratégias de prevenção de lesão, voltadas para o esporte. | Apresentou informação sobre tipos de lesões no esporte da pessoa com deficiência. | Apresentou questões gerais de saúde para uma população específica. |
| 5 | Atletismo | Revisão Sistemática da Literatura | Identificar a biomecânica de esportes de CR. | Lesão Medular (LM) | Cadeira de Rodas (CR) | Relaciona o movimento humano e as consequências, eficiência, desempenho e lesões.A propulsão manual não possui precisão do movimento. | A análise de biomecânica propicia estratégias para minimizar lesões. | Dificuldade de precisão de medidas em alguns resultados. |
| 6 | GERAL | Estudo Exploratório | Comparar a participação de atletas com deficiência em esportes pré e pós lesão. | LM | CR | Aponta a pior participação pós lesão.Os terapeutas não atuam na área de ressocialização e nem de esporte. Dificuldades para o treinamento. | Informações para profissionais sobre programas de tratamento relacionados as atividades de exercício, lazer, estratégias de enfrentamento. | Necessidade de estudos que identifiquem as dificuldades e motivos para a não participação no esporte tanto dos deficientes quanto seus dos terapeutas. |
| 7 | Atletismo | Revisão Sistemática da Literatura | Sintetizar respostas fisiológicas agudas em atletas com lesão medular relacionando ao desempenho em corrida com CR. | LM | CR | Corrida com CR é atividade mais realizada por atletas com LM.Atletas com LM tem prejuízo na capacidade de termo regulação. | Métodos para melhora fisiológica durante o exercício para auxiliar o bom desempenho.Precauções para minimizar efeitos de desidratação. |  Poucos estudos sobre desempenho e fatores fisiológicos em corrida de CR. |
| 8 | Tênis | Estudo randomizado | Mostrar a relação entre dor no ombro e atletas de CR. | DM | CR | Incidência de dor no ombro está relacionada ao uso excessivo da CR. Os atletas demoram mais a apresentar dor. | Os benefícios do esporte em CR, no bem-estar, aumento da independência, menos dor. | Poucos estudos que auxiliem a diferenciar as causas de lesão.Possibilidade de viés de amostragem. |
| 9 | Atletismo | Estudo Descritivo | Avaliação de um protocolo de testes de concentração de lactato em atletas com CR. | DM | CR | O protocolo cumpriu com o objetivo. Atletas apresentam maior concentração de lacto. | Auxiliar os profissionais em informações referentes a taxa de recuperação dos atletas. | Falta de estudos que aprofundem as condições de saúde dos atletas. |
| 10 | BBasquete | Estudo Longitudinal | Descrever os fatores físicos e de desempenho relacionados a prática em jogadores. | LM | CR | Análise da biomecânica nos esportes com a CR  | A influência da biomecânica no desempenho dos atletas. | Estudos biomecânicos mais específicos, realizando análise por subgrupos.Tamanho maior de amostra. |
| 11 | Tênis | Revisão Sistemática da Literatura | Biomecânica de esportes de CR. | DM | CR | Análise da biomecânica nos esportes com a CR  | Reflexão entre as lesões e a tecnologia utilizada.Ter conhecimento acerca dos riscos de lesão em determinada população. | Estudos que tratem de um grupo de indivíduos específicos, quanto ao tipo de deficiência e/ou da modalidade que praticam. |
| 12 | Rugby | Estudo Prospectivo não randomizado | Avaliar a influência do treinamento em pessoas com tetraplegia. | LM | CR | Houve melhora funcional significativa. | Indivíduos sedentários podem a participar de atividades esportivas e terem melhoras funcionais. | O método de interpretação dos resultados. |
| 13 | GERAL | Estudo Longitudinal | Avaliar o nível de capacidade física em atletas. | LM | CR | Nível de atividade esportiva está relacionado a capacidade física. | Medidas de saúde válidas, confiáveis para pessoas com deficiência que praticam atividade física. | Necessidade de estudos longitudinais acerca do tema |
| 14 | Atletismo | Estudo Observacional – Piloto | Validação de questionário. | LM | CRQuestionário | Eficácia do questionário para atletas com deficiência. | Criação de questionário e de estratégias de intervenção. | Estudos com a perspectiva dos atletas.Amostragem com baixo valor estatístico. |
| 15 | Tênis | Estudo de Coorte | Investigar a incidência e padrão de lesões em ombro em jogadores de tênis de CR a partir de avaliação ultrassonográfico. | LM | CR | Prevalência de lesões em manguito rotador e acromioclavicular altas.Queixas relacionadas a propulsão da CR. | Patologia comum em atletas, devido ao excessivo uso da CR. | Necessidade de mais estudos com atletas em CR. |
| 16 | Atletismo | Estudo Clínico Randomizado | Estudar um tipo de órtese/palmilha para o pé reduz dor. | DM | Órtese | O uso da TA foi eficaz no alívio da dor, devido a mudança no padrão, reduzindo o impacto. | Evidências sobre investimento em tecnologias que auxiliem no paraesporte. | Necessidade de amostra maior, exames clínicos e de imagem para melhorar a análise dos dados. |
| 17 | GERAL | Estudo Retrospectivo | Investigar relação entre as lesões nos diferentes grupos de deficiência durante os Jogos Paraolímpicos de Sydney. | DM | CR | Maior número de lesão em tecidos moles e lacerações.Não houve diferença significativa entre os grupos. | Avaliação pode assegurar a participação segura em paraesporte. | Poucos estudos sobre lesões no esporte em jovens atletas com deficiência;Necessidade de estudos específicos a cada modalidade e tipo de deficiência. |
| 18 | Basquete | Estudo Observacional | Taxas de lesão no basquete com CR. | DM | CR | Taxa de lesão em atletas que praticam basquete em CR  | Número de lesão está relacionada ao uso de CR. | Avaliação mais criteriosa das lesões apresentadas no esporte. |
| 19 | Rugby | Estudo Experimental | Associação entre função autonômica e índice de desempenho do exercício em jogadores de rugby em CR. | LM | CR | O exercício não é prejudicial aos atletas paraolímpicos, eles possuem controle autonômico. | Primeiro estudo que mostra correlação. | Realizar testes específicos. |
| 20 | Esgrima | Estudo Coorte – Piloto | Investigar padrões de lesão e comparar atletas com bom e sem controle de tronco. | DM | CR | Comparação não trouxe resultados significativos no que diz respeito aos escores. Os atletas com controle de tronco apresentaram um melhor desempenho e prevalência de lesão em ombro. | Apresentado técnicas de proteção de lesão. | Expor sugestões relacionadas a prevenções e reabilitação. |
| 21 | Rugby e Basquete | Estudo Transversal | Avaliar os efeitos do basquete e rugby de CR sobre a força muscular respiratória e torácica. | LM | CR | Aspectos físicos tem influência positiva sobre força muscular respiratória e mobilidade. | A prática do esporte em CR troxe benefícios à saúde. | Método de aferição, necessário associar outro instrumento. |
| 22 | Rugby eBasquete | Estudo Transversal | Avaliar confiabilidade entre avaliadores do sistema de classificação. | DM | CR | Diferença entre os avaliadores, mas a avaliação foi equilibrada. | Padronização dos critérios classificatórios diante da particularidade de cada modalidade e deficiência. | Necessidade de realizar comparações dos sistemas de classificação. |
| 23 | GERAL | Estudo Transversal - Piloto | Testar a confiabilidade e validade de escala desenvolvida para categorizar atletas com deficiência. | LM | CR | A escala é confiável, apresentou alta consistência e boa validade. | Percepção precisa entre a população estudada.  | Necessidade de amostra maior e por período mais prolongado. |
| 24 | GERAL | Revisão Sistemática da Literatura | Revisar testes de atletas em CR. | LM | CR | Testes específicos para diferentes modalidades.Vários fatores influenciam nos resultados dos testes. | Ferramenta auxilia os técnicos e profissionais em resultados com perspectivas objetivas. | Atenção para as questões fisiológicas.Análise dos testes por modalidades ou em atletas com classificações próximas. |
| 25 | GERAL | Revisão Sistemática da Literatura | Epidemiologia da lesão. | DM | Sistema de vigilância | Falta de padronização de sistema de vigilância.Não fazem levantamento de incidência de lesão. | Informação para equipe da saúde e treinadores para redução de fatores de risco e mecanismos das lesões. | Poucos estudos sobre incidência de lesão em atletas com deficiência durante o treino normal;Estudos que examinem estratégias de prevenção. |
| 26 | Futebol, Tênis de mesa e Basquete | RevisãoSistemática da Literatura | Comparar descanso escapular, dor no ombro e função no basquete de CR, futebol de amputados e tênis de mesa. | DM | CRMuleta | Diferença significativa entre os grupos nos 3 aspectos analisados.CR e muleta são risco para lesão. | Exercícios e técnicas de movimento de ombro que podem ser incluídos em programas de treinamento. | Dificuldade de interpretação para deficientes em outros esportes. |
| 27 | Esportes aéreos | Estudo Retrospectivo | Avaliar risco de lesões em ombros. | LM | CR | População apresenta baixo nível de atividade física. | Único estudo encontrado a avaliar cadeirantes tetraplégicos quanto a fator de risco para lesão. | Investigação com amostra maior, para generalização. |
| 28 | GERAL | Prospectivo Longitudinal | Apresentar protocolo de lesões relacionadas ao esporte e doenças em Paraolímpicos. | DM | Protocolo para sistema de vigilância | Dados demográficos. Característica do esporte e da deficiência.Existência de dor, lesão e doenças. | Medidas de prevenção, participação segura e saudável no esporte. | Conhecimento limitado acerca de lesões e doenças no esporteNão existem estudos de cortes epidemiológico de grande escala. |
| 29 | Rugby | Estudo Longitudinal Piloto | Examinar efeitos do treinamento em indivíduos atletas de alto nível com tetraplegia. | LM | CR | Não houve mudança significativa. | Evidências estão relacionadas a um risco maior de fraturas. | Primeiro estudo acerca do tema. |

**Quadro 1.** Categorização dos artigos segundo modalidade esportiva, desenho metodológico, objetivos, amostra, TA citada, principais resultados, contribuições e limitações do estudo.